



**Universidade Federal do Recôncavo
da Bahia**

**Centro de Artes, Humanidades e Letras
Curso Superior de Tecnologia Em Gestão Pública**



JANAIAANY SILVA DE MIRANDA

**INTERCAHL: UMA PROPOSTA DE CANAL DE INTERAÇÃO ACADÊMICO-
PROFISSIONAL PARA OS ESTUDANTES DO CAHL**

Cachoeira-BA
2018

JANAIAANY SILVA DE MIRANDA

**INTERCAHL: UMA PROPOSTA DE CANAL DE INTERAÇÃO ACADÊMICO-
PROFISSIONAL PARA OS ESTUDANTES DO CAHL**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de produto tecnológico (nota técnica e protótipo de aplicativo) apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para a obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientadora: Prof.^a. Dr.^a. Lys Maria Vinhaes Dantas

Cachoeira-BA
2018

JANAiany SILVA DE MIRANDA

**INTERCAHL: UMA PROPOSTA DE CANAL DE INTERAÇÃO
ACADÊMICO-PROFISSIONAL PARA OS ESTUDANTES DO
CAHL**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato de produto tecnológico (nota técnica e protótipo de aplicativo) apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito para a obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Aprovado em 23 de agosto de 2018.


Lys Maria Vinhaes Dantas

Professora Orientadora

Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia


Daniela Abreu Matos

Doutora em Comunicação Social pela Universidade Federal
de Minas Gerais

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia


Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho

Doutor em Comunicação Social pela Universidade Federal
de Minas Gerais

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

MIRANDA, Janaiany Silva de. InterCAHL: uma proposta de canal de interação acadêmico-profissional para os estudantes do CAHL. 50 páginas. 2018. Trabalho de Conclusão do Curso de Tecnologia em Gestão Pública na modalidade produto (nota técnica e protótipo de aplicativo) – Centro de Artes, Humanidades e Letras, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2018.

RESUMO

Hoje, com as tecnologias de informação e de comunicação, os processos comunicacionais são, sem dúvida, mais eficientes. Nesse sentido, o presente trabalho de conclusão de curso propõe um aplicativo de rede social virtual para os estudantes do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), chamado InterCAHL, uma vez que são evidentes as dificuldades que esses estudantes têm em interagir, trocar conhecimentos e experiências com discentes de outros cursos, assim como desenvolver o sentimento de pertencimento ao Centro, efeito da pouca interação entre si. Ademais, a ausência desse sentimento aumenta as chances de o aluno abandonar o curso ou a Universidade. Por esta razão, essa nova tecnologia pretende facilitar e estimular a comunicação e interação entre os estudantes do Centro. Para tanto, o método para diagnóstico utilizado foi aplicação de questionário semiestruturado a 80 discentes dos cursos de graduação e pós-graduação do CAHL, tendo por objetivo investigar a interação entre eles na Instituição e se reconheciam a necessidade de desenvolver um canal que facilitasse sua comunicação. Os resultados demonstraram que o nível de interação dos estudantes é muito baixo e que os alunos reconhecem que um canal comunicacional pode melhorar essa interação entre eles no Centro. Sendo assim, o protótipo do aplicativo foi desenvolvido, seguindo algumas características sugeridas pelos próprios estudantes, sendo algumas delas: acessível a todos, que agregue a diversidade do Centro, que estimule a participação e troca intra e intercursos, e que aproxime os interesses em comum.

Palavras-Chave: Gestão da universidade, Rede social virtual, Permanência na Educação Superior.

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO.....	5
II.	JUSTIFICATIVA	7
III.	OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	8
IV.	PROBLEMA QUE SE PRETENDE MINIMIZAR.....	8
V.	CONCEITOS E ABORDAGENS TEÓRICAS	9
VI.	METODOLOGIA UTILIZADA	12
VII.	PÚBLICO-ALVO.....	14
VIII.	STATUS DE DESENVOLVIMENTO E/OU IMPLEMENTAÇÃO	14
IX.	LIMITAÇÕES ENCONTRADAS	15
X.	RESULTADOS ESPERADOS	15
XI.	ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	16
iv.	Sobre o aplicativo InterCAHL.....	16
v.	Mecanismos de controle de utilização do InterCAHL	16
vi.	Descrição técnica do protótipo do aplicativo InterCAHL	17
vii.	Sobre o banco de dados	18
viii.	Teste de usabilidade do aplicativo	18
ix.	Estratégias de divulgação e utilização do aplicativo.....	19
x.	Orçamentos.....	20
XII.	REFERÊNCIAS	22
XIII.	APÊNDICES	23
i.	Apêndice A – Relatório de Pesquisa Diagnóstica	23
ii.	Apêndice B – Questionário Redes de Ideias e Cooperação dos Discentes do CAHL	36
iii.	Apêndice C- Protótipo Ilustrativo do Aplicativo InterCAHL	40
iv.	Apêndice D- Proposta de teste de Usabilidade	46

I. INTRODUÇÃO

Os avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TICs) proporcionaram uma diversidade enorme de ferramentas nos meios comunicacionais. Um exemplo disso é a *Internet*, que teve seu *boom* em 1990 e desde então mostra-se crescentemente presente e indispensável em nosso dia a dia.

Com o aprimoramento desta tecnologia da informação, surgem as Redes Sociais Virtuais (RSV), as quais acabam definitivamente com as barreiras geográficas que distanciam os indivíduos, estendendo a comunicação virtual entre pessoas de todos os lugares do mundo, bem como possibilitando a troca assíncrona de informação, conhecimento, sentimentos e valores entre os seus usuários.

Devido a todos estes avanços, Kunsch (2017, p.7) afirma que “os impactos provocados pela *internet* na vida das pessoas, na sociedade e nas organizações são uma realidade incontestável e impõem novas formas de comportamentos individuais, institucionais e de sociabilidade em geral”.

Isto não é diferente nas instituições de ensino, em que a utilização da *internet* e de RSV vem sendo uma constante na vida dos estudantes, contexto que impulsiona a instituição a repensar os métodos de ensino-aprendizagem e a utilizar tais ferramentas de comunicação, bem como construir novas, que proporcionem inovadores espaços de interação e aprendizagem coletiva.

Nesta perspectiva, a presente nota técnica apresenta uma proposta de canal de comunicação, denominado de InterCAHL, a ser desenvolvido para os estudantes e egressos do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), localizado no município de Cachoeira-BA.

Tal proposta se deu ao perceber que há uma barreira comunicacional entre os estudantes da referida Instituição. Barreira esta ocasionada porque a comunicação dos discentes é predominantemente direcionada para o público do curso do qual fazem parte, ou seja, a interação com os demais cursos e estudantes da Instituição acaba sendo mínima. Logo, torna-se mais difícil o intercâmbio de saberes, ideias, informações e experiências entre todos os estudantes da Instituição.

Por outro lado, quando há interação, os alunos podem construir e agregar novos conhecimentos, motivando o crescimento mútuo, além de mobilizar os distintos saberes, a articulação dos pensamentos que compõem a coletividade estudantil do CAHL e o

aumento do sentimento de pertencimento do estudante à Instituição. Assim como, proporcionará o melhor reconhecimento das diferentes identidades, fundamental à vida para além da Universidade, visto que o estudante não dialogará somente com o público do seu curso.

Posto isso, o aplicativo InterCAHL tem por objetivo estimular a interação e integração entre os estudantes dos cursos do CAHL e promover um espaço virtual de socialização de conhecimento, produzindo novas aprendizagens, em uma rede de cooperação.

Tal instrumento de comunicação também pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico, profissional e para a inserção do estudante no mercado de trabalho.

O desenvolvimento acadêmico e profissional se dá por meio da formação de parcerias entre alunos de cursos diferentes. Neste contexto, os estudantes podem ajudar uns aos outros em atividades que sejam mais comuns em um curso do que em outro, permitindo a comunicação e integração de forma ampla por meio da troca de experiência. Desta forma, o estudante sairá do lugar de somente receptor do conhecimento para disseminador do mesmo, ou seja, pôr em prática o que aprendeu na disciplina ou no curso e nas pesquisas desenvolvidas no decorrer da formação, tendo em vista que, “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996, p.25).

Semelhantemente, a inserção no mercado de trabalho também acontece durante o processo de formação de parcerias, por meio das redes estabelecidas, visto que, ao conviver com pessoas de outras áreas do conhecimento, tem-se uma ampliação da rede de conhecidos/amigos/colegas que, por conseguinte, podem contribuir na identificação de oportunidade de emprego, na constituição de equipes de consultorias, entre outros.

Além disso, presume-se que tal interação e comunicação — correspondente a esse intercâmbio de conhecimentos, informações e ideias entre os estudantes —, torne o campo mais sensível para o nascimento de novas fontes de aprendizagens e experiências na Instituição.

II. JUSTIFICATIVA

As tecnologias de comunicação e informação estão cada vez mais indissociáveis dos ambientes de trabalho, lazer, estudo, entre outros. Nesta perspectiva, pensar em novas formas de relacionamentos, intermediadas por estas tecnologias, que consigam conectar pessoas independente da sua localização geográfica, cultura, área de conhecimento, é relevante. Na universidade, por exemplo, isso torna-se fundamental, tanto na construção de um local agradável para o aluno estar, interagir e aprender com o próximo, quanto na descentralização do espaço de ensino-aprendizagem (a clássica sala de aula com portas fechadas).

Dessa forma, este trabalho busca melhorar a interação e integração (mediante o uso de tecnologia digital) entre os discentes no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), onde é notório o distanciamento dos estudantes de cursos diferentes, o qual gera, para além da falta de interação e integração, maior segregação e hierarquia dos cursos no Centro. Essa percepção de hierarquia aparece em pesquisa realizada por Adalberto Filho, no ano de 2017, com 110 estudantes do CAHL. Nela, do total de respondentes, 66 afirmam existir cursos mais importantes que outros no Centro (FILHO, 2017).

Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo (Apêndice B) com 80 estudantes do Centro a qual identificou que os discentes de cursos diferentes interagem muito pouco entre si. Isso, conseqüentemente, influencia no desenvolvimento do sentimento de pertencimento do estudante ao Centro, já que as relações e redes formadas dificilmente extrapolam o espaço da sala de aula.

Esse não pertencimento pode gerar dificuldades de permanência e aumentar as chances de abandono dos cursos e da Universidade, indicador negativo para a gestão universitário e com grande efeito social negativo.

Assim, percebe-se a necessidade de melhorar a comunicação nesse ambiente. Essa melhoria pode repercutir positivamente na formação de redes de amizade e de solidariedade que colaborem para a permanência e adaptação dos estudantes à vivência na educação superior, bem como a troca de experiência que favorece o desenvolvimento acadêmico e profissional desses alunos e também para que os cursos fiquem menos fechados sobre si, tornando-os flexíveis ao desenvolvimento de projetos multidisciplinares nos quais o estudante possa integrar novas formas de saber para além da sua formação de base.

Tal experiência é importante para o aprimoramento do estudante para o mercado de trabalho atual, que requer profissionais flexíveis, que saibam se adaptar às mudanças, trabalhar em equipe, que estejam sempre se atualizando na profissão e além dela, devido à volatilidade de demanda e de mercado. Sendo assim, promover o trabalho multidisciplinar, ou seja, a junção de áreas de conhecimento (disciplinas) distintas em busca de um objetivo comum, ainda no processo de formação do estudante, é imprescindível para que desenvolvam novas habilidades, novos conhecimentos e novas experiências de compartilhamento em equipe.

III. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Este trabalho teve como objetivo geral propor um protótipo de aplicativo de rede social virtual que estimule a interação acadêmico-profissional entre os estudantes dos cursos do CAHL e promova um espaço de troca de conhecimentos, em uma rede de cooperação.

Os objetivos específicos deste estudo visam: a) investigar como se dá a relação entre os discentes das distintas graduações e pós-graduações do CAHL; b) analisar a importância que os discentes do CAHL dão à interação dos cursos do Centro; c) identificar os motivos da pouca comunicação entre os discentes dos cursos do CAHL e; d) investigar como a interação entre os discentes pode ser utilizada para o desenvolvimento acadêmico e permanência destes na Universidade.

IV. PROBLEMA QUE SE PRETENDE MINIMIZAR

A falta de interação acadêmica entre os estudantes do CAHL, que favorece à segregação e hierarquia dos cursos no Centro e dificulta os vínculos de amizade, a formação de parceria entre discentes de cursos distintos, bem como o sentimento de pertencimento do estudante ao Centro.

V. CONCEITOS E ABORDAGENS TEÓRICAS

A comunicação, seja mediante a fala e escrita ou gestos, cores e imagens, está presente em todos os aspectos de nossa vida e é essencial para o desenvolvimento da humanidade. Keith Davis & John Newstrom (1996, p.4, apud KUNSCH, 2003, p.161) dizem que a comunicação não significa apenas a troca de informações entre pessoas. Para eles

É uma forma de atingir os outros com idéias, fatos, pensamentos, sentimentos e valores. Ela é uma ponte de sentido entre as pessoas, de tal forma que elas podem compartilhar aquilo que sentem e sabem. Utilizando esta ponte, uma pessoa pode cruzar com segurança o rio de mal-entendidos que muitas vezes as separam.

Para Chiavenato (2003, p. 128), comunicação significa tornar comum uma mensagem ou informação e constitui um dos processos fundamentais da experiência humana e da organização social. Assim, pode-se dizer que a comunicação é a chave de ligação entre as pessoas e, quando bem efetivada, favorece tanto para ter e/ou manter um bom relacionamento em sociedade quanto de uma pessoa a outra.

Atualmente, com o advento da *internet* e a criação de inúmeras ferramentas comunicacionais, torna-se mais fácil e eficiente o processo comunicacional entre pessoas do mundo todo.

Neste contexto, traz-se uma discussão sobre a importância da comunicação dos estudantes na universidade, uma vez que ela pode proporcionar melhores relacionamentos interpessoais e possibilitar trocas de experiências e, principalmente, o aumento da interação e integração do estudante na universidade, o que contribui também para a sua permanência, fator relevante à gestão universitária.

Teixeira et al (2008 apud OLIVEIRA & DIAS, 2014, p. 188) dizem que “o ajustamento ao ensino superior envolve desde o sentimento de pertencer à turma e o conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela universidade até a própria rede de apoio, a qual o calouro pode recorrer em casos de dificuldade”. Além disso, Oliveira e Dias observam que

[...] a ampliação da rede de apoio ocorra ao longo da graduação, quando os discentes estão mais integrados à realidade universitária, participaram de atividades extracurriculares e de estágios. Acredita-se que essas vivências possibilitam o conhecimento de pessoas diferentes, que podem ser identificadas como fontes de suporte alternativas, (OLIVEIRA & DIAS 2014, p.194).

Ademais, a partir dessas e de outras experiências (grupo de estudo, projeto de pesquisa, parceria entre alunos de cursos distintos, etc.), há uma ampliação da rede de relacionamento do estudante, a qual propicia o crescimento desse sentimento.

Segundo Cabrera, Castañeda, Nora, & Hengstler (1992 apud TEIXEIRA et al 2012, p.72), a integração acadêmica e a integração social estão relacionadas com as decisões de permanecer ou abandonar um curso. Também, eles dizem que

A integração acadêmica refere-se ao sentimento de estar integrado ao ambiente da universidade, ao seu contexto e às demandas que ela impõe [...] já a integração social refere-se à satisfação pessoal vinculada ao convívio com outras pessoas (colegas, professores e funcionários) no ambiente universitário e ao desenvolvimento pessoal atrelado a esse convívio. A integração social engloba questões como sentir-se parte do grupo e sentir-se bem no ambiente universitário, além de participação em atividades de cunho social, formais ou informais na universidade.

Assim, percebe-se a importância da integração do estudante com os demais estudantes da universidade. Por isso, para facilitar o relacionamento dos estudantes, as redes sociais virtuais (RSV) tornam-se grandes aliadas, uma vez que, mesmo o estudante estando em turnos, turmas ou cursos diferentes, pode se comunicar de forma rápida e prática e estabelecer novos vínculos e trocas de experiências, além de contribuir significativamente na produção e divulgação dos insumos científicos.

As redes sociais virtuais tornam possível o uso de novas estratégias que apoiem o processo de ensino e aprendizagem, transformando o modo de pensar e aprender, além de se tornarem – se usadas corretamente – mais uma fonte indispensável na busca por insumos educacionais. (JESUS et al, 2014, p. 4901)

Mas, afinal de contas, o que são redes sociais virtuais? Para Hilu, Oliveira e Roderó, elas são

[...] espaços de comunicação com um número significativo de pessoas, em uma primeira instância, e podem ser usadas para comunicar qualquer coisa. Essa é a sua grande contribuição, pois possibilitam articular assuntos e conteúdos de diversas naturezas, respeitando, é claro, os limites característicos de cada uma delas. Verifica-se que umas redes são mais apropriadas para compartilhamento de música com fins de relacionamento social, outras para vídeo, outras para notícias rápidas, outras para publicações científicas, e assim por diante, dependendo do que se intenciona propor, disponibilizar, discutir, socializar ou acessar. (HILU, OLIVEIRA & RODERO, 2011, p. 15039)

Logo, os espaços virtuais têm como características o compartilhamento de informações e de interesses comuns entre os usuários e permitem uma maior interação social. Por isso, vale ressaltar que a utilização desses espaços deve ser de maneira ética,

evitando, por exemplo, repercutir informações infundadas, principalmente quando ofensivas, que podem comprometer irremediavelmente a imagem de alguém, de algum produto ou de uma organização.

O aplicativo proposto neste trabalho é um *software* de rede social para aparelhos móveis (*smartphones* e *tablets*) que tenham sistema operacional *android*. O aplicativo tem um viés especificamente acadêmico, no qual os estudantes terão como disseminar para toda a comunidade estudantil do CAHL as informações, ideias, trabalhos, projetos, experiências, etc., relacionados à sua área de formação, bem como encontrar outros estudantes para formar novas parcerias de trabalho.

Além do mais, tais parcerias geram resultados bastante positivos, segundo 57% dos 80 respondentes da pesquisa diagnóstica (Apêndice A) realizada em 2017, no CAHL/UFRB. Isto foi observado tanto na aproximação com discentes de outros cursos, que, por conseguinte, favorece a ampliação das redes e vínculos na Instituição, quanto na qualidade dos trabalhos produzidos.

Ademais, dos 80 respondentes, 79% afirmam existir demandas em suas disciplinas que poderiam ser melhor resolvidas com apoio de alunos de outros cursos do Centro. Logo, percebe-se que os cursos do CAHL não são tão dessemelhantes quanto parecem e podem interagir mais entre si, tanto para tornar os debates e trabalhos ainda mais ricos, devido à diversidade de olhares sobre uma questão, quanto para estimular a interação entre os estudantes no Centro.

VI. METODOLOGIA UTILIZADA

Inicialmente fez-se revisão de literatura, por meio da qual buscou-se compreender os temas relacionados ao desenvolvimento de um canal comunicacional, tais como comunicação, integração, redes sociais virtuais e multidisciplinaridade. Na sequência, foi feita uma revisão sobre a gestão universitária e o papel da comunicação e das redes sociais na permanência dos discentes na educação superior, reduzindo assim os indicadores de abandono e evasão.

O próximo passo foi desenvolver o questionário da pesquisa que foi aplicado aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação do CAHL (Artes Visuais, Ciências Sociais, Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Licenciatura em Ciências Sociais, Licenciatura em História, Mestrado em Ciências Sociais, Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas, Mestrado em Comunicação, Museologia, Publicidade e Propaganda, Serviço Social e Tecnologia em Gestão Pública).

O questionário Redes de ideias e cooperação dos discentes do CAHL (Apêndice C) contou com vinte perguntas, quinze objetivas e cinco discursivas, que foram estruturadas em quatro seções na plataforma *Google Forms* (Formulário Google), tendo por objetivo investigar a interação entre os discentes do CAHL, bem como se havia necessidade de desenvolver um canal de comunicação que a facilitasse.

Ademais, antes de iniciar a aplicação do questionário, houve um período de pré-teste do instrumento, no qual o *link* do questionário *online* foi distribuído para 9 estudantes de 4 cursos do CAHL, momento este de suma importância na identificação de irregularidades no questionário.

A aplicação do questionário final iniciou-se em novembro de 2017, nas RSV *Facebook* e *WhatsApp*. Paralelamente, houve também a aplicação presencial, que foi realizada nos corredores e em outros ambientes de lazer da Instituição. Foi preferível esses espaços ao invés da abordagem em sala, a fim de evitar que as atividades na mesma fossem interrompidas.

Ao abordar o estudante, perguntava-se se ele/ela estaria disposto (a) a responder uma pesquisa sobre a sua interação com os demais estudantes e cursos do Centro. Sendo aceito, era entregue o questionário no qual o único contato — pessoal e obrigatório —, solicitado ao respondente foi o e-mail (caso quisesse testar o canal de comunicação a ser desenvolvido), obtendo, dos 80 respondentes, um total de 53 interessados.

Em 20 de dezembro de 2017 a pesquisa de campo foi encerrada. Dos 13 cursos do Centro, apenas discentes de 10 cursos participaram, totalizando 80 respondentes. Ademais, dos três cursos que não obtiveram respondentes, dois foram da pós-graduação.

Próximo passo foi iniciar o tratamento dos dados, que foi dividido em duas etapas: primeiro realizou-se o tratamento das perguntas fechadas em uma planilha *Excel* e, depois, das abertas, visto que estas demandariam mais tempo.

Assim, após a primeira etapa, as questões abertas foram transcritas para uma planilha *Excel*. Em seguida, fizeram-se leituras a fim de identificar as categorias e subcategorias. Ademais, para facilitar este processo, eram destacadas com cores diferentes todas as subcategorias identificadas, para, logo depois, serem transferidas para suas respectivas tabelas no *Word*.

Os resultados obtidos demonstram que a maior parte dos discentes (46) consideram a interação entre os cursos e estudantes do Centro fraca, 8 consideram inexistente e os demais mediana (23) e forte (1). Além disso, quando é perguntado aos mesmos que marcaram fraca e inexistente se isso é um problema, 51 afirmam que sim e 3 que não. Ainda, ao perguntar aos que afirmam ser um problema, se eles gostariam de mudar tal realidade, 47 respondem que sim e 4 que não sabem.

Ao questionar aos respondentes se eles acham que um canal de comunicação pode melhorar a interação entre eles no Centro, obtém-se 72% (56) dizendo que sim e 27% (21) dizendo que talvez. Na sequência, solicita-se sugestão de canal comunicacional, e, dentre os sugeridos, destacam-se as redes sociais virtuais.

Em paralelo, foi feita uma análise dos Grupos de Facebook do CAHL, especialmente aqueles mais institucionais, vinculados aos Colegiados. Ficou evidente a predominância de postagens por parte dos professores, sem muita participação do aluno e, mesmo no Grupo CAHL-UFRB, sem interação acadêmico-profissional. Esta análise, menos sistematizada, corroborou aquela feita por meio dos questionários.

Assim, chegamos na etapa de desenvolvimento do protótipo do aplicativo InterCAHL. Para tal, foi contratado um profissional *freelancer* da área de TI. O contato inicial com o profissional foi através da plataforma *YouTube*, espaço de compartilhamento de diversos conteúdos em formato de vídeo. Nela, assistiu-se no (<https://www.youtube.com/user/TecnoEduardo/videos>) alguns dos trabalhos produzidos pelo profissional.

Fez-se o segundo contato, mediante trocas de mensagens no *Facebook*. Foi neste momento que apresentou-se a encomenda, que pode ser visualizada na seção XI de

especificações técnicas. Ademais, foram acertados os valores e prazos para seu desenvolvimento. Os demais momentos foram de acompanhamento do processo de desenvolvimento do protótipo. Esse acompanhamento foi feito através da rede social *WhatsApp*, com trocas de mensagens e imagens do protótipo.

VII. PÚBLICO-ALVO

- i. Os estudantes e egressos do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL);
- ii. Gestão de Centro e Colegiados dos Cursos.

O primeiro é considerado como público direto da rede social virtual, uma vez que estes terão acesso a ela.

O segundo é considerado como público indireto, pois não terão acesso à rede, porém, serão atingidos por ela. São exemplos os colegiados dos cursos do Centro que, ao interagirem entre si objetivando desenvolver trabalhos multidisciplinares para os estudantes do Centro, ampliam, conseqüentemente, a interação entre si. Além disso, tais propostas de trabalhos multidisciplinares podem ser utilizadas como uma estratégia para intensificar o uso da rede social virtual InterCAHL.

VIII. STATUS DE DESENVOLVIMENTO E/OU IMPLEMENTAÇÃO

O protótipo da proposta de aplicativo InterCAHL foi desenvolvido e pode ser visualizado no Apêndice C.

Para iniciar a implementação do projeto, é necessário desenvolver o aplicativo InterCAHL. Para tal, o gestor responsável por essa encomenda poderá formar uma equipe de profissionais *freelancers*, sendo eles: Designer, Programador *Android* e Desenvolvedor *back-end*, cujo orçamento pode ser visualizado no item IX - Especificações técnicas.

Porém, vale ressaltar que há pontos negativos nesse tipo de contratação, como, por exemplo, o tempo de desenvolvimento do projeto é muito mais demorado, já que esses profissionais trabalham paralelamente em outros projetos.

A encomenda também pode ser feita a uma empresa. Neste caso, as vantagens são maiores, pois há uma equipe de profissionais dedicada exclusivamente para o desenvolvimento do projeto. Isso otimiza o tempo e aumenta a qualidade do produto final. Contudo, os preços são muito maiores.

IX. LIMITAÇÕES ENCONTRADAS

Durante a pesquisa diagnóstica, houve algumas dificuldades para ter acesso aos grupos dos cursos na rede social virtual *Facebook* (para disseminar o *link* do questionário da pesquisa), como, por exemplo, há cursos que têm como regra ser discente do mesmo para ser aceito/a no grupo. Além disso, alguns cursos não têm páginas/grupos no *Facebook*, cujo contato seria mais rápido e fácil. Também, houve algumas dificuldades com relação ao orçamento para desenvolver o protótipo do aplicativo, uma vez que, a depender das atualizações solicitadas, que estivesse fora do pacote inicial, o valor subiria.

Outra limitação foi o contato com os discentes de pós-graduação, principalmente pela metodologia adotada, que foi a de aplicação de questionário aos estudantes que estivessem nos espaços de lazer do CAHL. Ademais, os cursos de pós-graduação não têm grupos na rede social virtual *Facebook*, fator que também gerou dificuldades.

X. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que, com a implementação desta nova tecnologia de comunicação, a integração acadêmico-profissional torne-se melhor entre os estudantes do CAHL-UFRB. Além disso, que esse espaço virtual de troca mútua de conhecimentos, trabalhos, informações, deixe o Centro mais sensível para o surgimento de novas aprendizagens, de forma colaborativa e participativa, entre todos os estudantes. Ademais, aumentar o sentimento de pertença do estudante à Instituição (colaborando para a permanência deste (a) na educação superior) e diminuir a segregação e hierarquia dos cursos no Centro, proporcionando, assim, a melhoria do clima organizacional.

XI. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

iv. Sobre o aplicativo InterCAHL

O InterCAHL é uma proposta de aplicativo simples e gratuito para troca de mensagens entre os estudantes e egressos dos cursos do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

O estudante deve usar o InterCAHL para:

- Compartilhar seus conhecimentos, ideias e experiências adquiridas na trajetória acadêmica e/ou profissional (nas áreas de formação do CAHL) com discentes de outros cursos;
- Encontrar discentes de outros cursos que estejam dispostos a formar parcerias multidisciplinares para desenvolver trabalhos, projetos, etc;
- Disseminar seus trabalhos (artigo, resumo, resenha, TCC, etc.) produzidos no decorrer e/ou pós formação e;
- Trocar experiência com os egressos (sobre mercado de trabalho, por exemplo).

O estudante não deve usar o InterCAHL para:

- Compartilhar vendas de quaisquer tipos de produtos;
- Usar palavras ofensivas contra os demais usuários e;
- Compartilhar coisas íntimas de sua vida.

Com o desenvolvimento do InterCAHL, deverá ser desenvolvida uma política de Mau Uso, na qual fiquem explícitas as suas consequências.

v. Mecanismos de controle de utilização do InterCAHL

Os mecanismos de controle devem ser pensados juntamente com os profissionais desenvolvedores do *software*, uma vez estes entendem mais do assunto do que o Gestor que está propondo tal tecnologia. Porém, é importante destacar a importância desses mecanismos, já que a rede social restringe alguns tipos de postagens, como de vendas de produtos.

vi. Descrição técnica do protótipo do aplicativo InterCAHL

Por meio da pesquisa realizada no Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL), em 2017, identificou-se que, do total de respondentes, 94% (72) usam aparelhos celulares com o sistema operacional *Android*, atualmente o mais utilizado no mundo. Sendo assim, o aplicativo de rede social virtual InterCAHL deve ser desenvolvido com este sistema.

O protótipo do aplicativo InterCAHL (Apêndice C) é composto por 11 telas, descritas a seguir:

1. Na **tela de cadastro** do protótipo do aplicativo InterCAHL o estudante vai colocar a foto de perfil, número de matrícula, nome, curso, e-mail e senha. Para finalizar o processo, basta clicar no botão cadastrar.
2. Após realizar o cadastro, para acessar a rede social, o estudante deve inserir o número de matrícula e senha na **tela de login**.
3. Se o estudante esquecer a senha, basta acessar a **tela de recuperação**, colocar o número de matrícula e confirmar. A senha vai ser encaminhada para o e-mail cadastrado no aplicativo.
4. Ao entrar na rede social, a primeira tela que vai aparecer é do *feed* de notícias, onde ficam registradas todas as publicações. Ainda, clicando em um botão no canto superior esquerdo, o usuário é direcionado para o menu do estudante e clicando em outro botão no canto inferior direito, aparece as opções atualizar *feed* e inserir uma nova publicação.
5. Na **tela de nova publicação**, o estudante pode compartilhar mensagens de texto, imagens, e arquivos em PDF com toda a comunidade da rede social.
6. No **menu do estudante**, ele pode optar em qual tela deseja navegar: *feed*, *chat*, *discentes*, perfil e quem somos.
7. O *chat* é o espaço onde ficam todas as mensagens recebidas.
8. No **bate-papo**, o estudante pode trocar mensagens de texto, imagens e enviar arquivos em PDF.
9. Na **tela discentes**, são encontrados todos os estudantes cadastrados na rede social e seus respectivos cursos.
10. O estudante também pode ver e atualizar informações do seu perfil na **tela de perfil**, de forma rápida e prática.

11. Se o estudante quiser saber mais informações sobre o aplicativo InterCAHL, com usar, os objetivos, desenvolvedores, basta acessar a **tela quem somos**.

vii. Sobre o banco de dados

O banco de dados externo foi criado para transmitir e guardar, com mais segurança, os dados do usuário, visto que, dependendo do aplicativo, guardá-los localmente nem sempre é suficiente.

O aplicativo InterCAHL vai precisar de um banco de dados externo, já que informações como as de cadastro e do *feed* de notícias, por exemplo, não podem ficar guardadas localmente.

Assim, o banco de dados externo da rede social virtual InterCAHL deve ter, sempre que o usuário fizer alguma ação no aplicativo, o seu acesso intermediado por uma API (*Application Programming Interface*), a qual impede a conexão direta do aplicativo com o banco, gerando maior segurança. Além do mais, a API também proporciona a integração entre sistemas que possuem linguagem totalmente distintas de maneira ágil e segura.

Ademais, o gestor responsável pela encomenda do InterCAHL deve entrar em contato com a Superintendência de Regulação e Registros Acadêmicos – SURRAC da UFRB para solicitar o acesso ao número de matrícula dos estudantes do CAHL/UFRB. Assim, mediante a API, o InterCAHL poderá acessar esses dados no banco de dados da Instituição. Logo, no momento que o usuário for realizar o cadastro, o aplicativo faz uma verificação automática no banco de dados da Universidade, através da API, para confirmar se a matrícula inserida pertence ao aluno do CAHL, caso contrário, o cadastro não será liberado.

viii. Teste de usabilidade do aplicativo

Os testes representam uma etapa de extrema importância no processo de desenvolvimento de *software*, pois visam validar se a aplicação está funcionando corretamente e se atende aos requisitos especificados.

Dentre os vários testes temos o de usabilidade, que é uma forma de observar e medir a experiência do usuário. Este teste é realizado por uma determinada quantidade de

usuários para ver se o *software* corresponde as suas necessidades. Além disso, com este teste, é possível descobrir problemas e pontos de melhorias no *software*.

Devido a sua importância, após o aplicativo InterCAHL ser desenvolvido, tal teste deve ser realizado. Sendo assim, no apêndice D (*Feedback do aplicativo*) é possível ver uma proposta de teste de usabilidade para o aplicativo InterCAHL, que busca descobrir se os estudantes tiveram dificuldades ao navegar na aplicação, se gostaram das interfaces, cores, nome e também se este supre as suas necessidades.

ix. Estratégias de divulgação e utilização do aplicativo

O público-alvo direto da RSV InterCAHL são os estudantes e egressos do Centro de Artes, Humanidades e Letra (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Para alcançar tal público, fez-se a seguinte proposta para divulgação e utilização do aplicativo:

Meios de divulgação	Sugestão de forma de divulgação
<i>Facebook</i>	A divulgação pode ser mediante a um vídeo do aplicativo InterCAHL, o qual aborde as funções, objetivos e onde acessá-lo, tendo, no máximo, 30 segundos de duração. Esse vídeo, juntamente a um texto informativo, pode ser disseminado no grupo geral do Centro (CAHL-UFRB) e em alguns grupos individuais dos cursos da Instituição.
<i>WhatsApp</i>	O vídeo de divulgação juntamente a um pequeno texto informativo pode ser disseminado para os estudantes do Centro, visando alcançar os grupos individuais de cada turma dos diferentes cursos da Instituição. Caso não seja possível mediante ao vídeo, sugere-se fazer <i>prints</i> de algumas telas do aplicativo e compartilhá-las com um pequeno texto de divulgação.
Cartaz	Com os objetivos, as funcionalidades e forma de acessar o aplicativo, os cartazes podem ser colocados em lugares estratégicos do CAHL, com a finalidade de atingir o máximo do seu público-alvo.
<i>Site institucional da UFRB</i>	Pode ser divulgado mediante o cartaz de apresentação do aplicativo juntamente a um texto de divulgação, o qual direcionará a nova tecnologia para o seu público-alvo.

Quadro 1: Estratégias de divulgação do aplicativo InterCAHL

Fonte: A autora, 2018

x. Orçamentos

O orçamento a seguir é referente ao valor/hora dos profissionais *freelancers* das áreas: Programador *Android*, Designer e Desenvolvedor *back-end*, considerados, dentre os demais, os principais profissionais necessários para desenvolver um aplicativo *Android*.

Para se ter uma estimativa do valor/hora de cada profissional, fez-se um levantamento no site *Freelancer.com*, bem como em um grupo (*Programadores Android Brasil*) na RSV *Facebook*. Neste grupo, os profissionais ressaltaram que é muito difícil ter um valor/hora definido, pois depende muito do trabalho solicitado, que, no nosso caso, foi um aplicativo de rede social virtual com 11 telas, sendo elas: cadastro, login, recuperar a senha, *feed* de notícias, nova publicação, menu do usuário, *chat*, bate-papo, discentes, perfil e quem somos. Ademais, com o sistema operacional *Android*. Vale salientar que o orçamento abaixo é uma estimativa.

Profissional	Especificação	Uni.	Estimativa de quant. de horas	Valor/Hora	Total
Programador Android	Desenvolve, testa e implementa a aplicação.	1	180	R\$ 66,00	R\$ 11.880,00
Desenvolvedor back-end	Manutenção do sistema.	1	70	R\$ 82,00	R\$ 5.740,00
Designer	Elaboração do desenho das interfaces da aplicação.	1	60	R\$ 82,00	R\$ 4.920,00
Total do projeto					R\$ 22.540,00

Quadro 2: Estimativa de orçamento de profissionais autônomos

Fonte: A autora, 2018

Fez-se também um levantamento de preços com algumas empresas do Brasil que atuam na área de desenvolvimento de aplicativos para aparelhos móveis. Diante da lista de empresas encontradas, por meio de buscas na *internet*, realizou-se uma análise do que era apresentado em seus *sites*, dando destaque ao portfólio da empresa, para averiguar a qualidade dos trabalhos já desenvolvidos. Após esta primeira análise, buscou-se o contato com as empresas aprovadas para realizar a solicitação de um orçamento.

Empresa	E-mail	Região	Valor estimado
Total Commit	contato@totalcommit.com	SP	R\$ 199.400,00

Website Dewey	contato@dewey.com.br	CE	R\$ 30 a 50.000,00
DevMaker	contato@devmaker.com.br	PR	R\$ 34.750,00

Quadro 3: Estimativa de orçamento de empresa

Fonte: A autora, 2018

Das três solicitações de orçamento, apenas a empresa Total Commit retornou com uma estimativa orçamentária mais detalhada, na qual apresentou suporte e melhorias, infraestrutura, tecnologia, prazo estimado, gestão e equipe, forma de pagamento, entre outros.

A estimativa de orçamento da empresa DevMaker foi mediante um teste *Quanto Custa Criar Um Aplicativo*. Nele, são respondidas algumas perguntas automáticas, como, por exemplo, quantidade de telas, sistema operacional, login por conta google, etc. e, ao final, a estimativa é enviada por e-mail.

Já a empresa Dewey estimou o orçamento mediante a encomenda apresentada por e-mail. Diferente da Total Commit, a estimativa não foi detalhada.

De qualquer forma, para obter os orçamentos definitivos faz-se necessário marcar uma reunião com cada empresa, para esclarecer melhor o projeto e, também, para ouvir as sugestões dos profissionais as quais pode lapidar mais a proposta, considerando as funcionalidades essenciais ao projeto.

Assim, as estimativas de orçamento contemplam as funcionalidades levantadas em um primeiro entendimento do projeto e apenas estas. Após um levantamento detalhado de cada funcionalidade do aplicativo, pode haver algum ajuste no preço, tanto para cima quanto para baixo.

Para desenvolver o protótipo do aplicativo InterCAHL, contratou-se os serviços de um profissional autônomo. Abaixo segue o orçamento:

Profissional autônomo	Especificação do serviço	Duração	Valor
TI	Elaboração do protótipo de rede social virtual com 11 telas, sendo elas: cadastro, login, recuperar a senha, <i>feed</i> de notícias, nova publicação, menu do usuário, <i>chat</i> , bate-papo, discentes, perfil e quem somos. E com o sistema operacional <i>android</i> .	4 meses	R\$ 350,00

Quadro 4: Orçamento de desenvolvimento do protótipo do InterCAHL

Fonte: A autora, 2018

XII. REFERÊNCIAS

CALAÇA, E. B. S; PARIS, M. M. Da comunicação a educação: novas perspectivas no ambiente organizacional. **Revista Mediação**, v. 10, n. 09, 2009.

DE OLIVEIRA, C. T; DIAS, A. C. G. Dificuldades na trajetória universitária e rede de apoio de calouros e formandos. **Psico**, v. 45, n. 2, p. 187-197, 2014.

FILHO, A. T. S. **Hierarquização acadêmica de cursos e instituições: um estudo sobre os cursos no CAHL**. Cachoeira, 2017.

HILU, L; OLIVEIRA, R. G de; RODERO, R. **Possibilidades do Uso Pedagógico das Redes Sociais: Estudo de Caso**. X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO-EDUCERE. Curitiba, v.1, p. 15037- 15048, nov. 2011.

JESUS, L. A. F de et al. Possibilidades de uso das redes sociais virtuais para o ensino de ciências: concepções de licenciandos em ciências biológicas. **Revista da SEBnBIO**, n. 7, p.4901-4910, ago. 2014.

KUNSCH, M. M. K. A formação universitária em Relações Públicas: novas demandas e desafios da sociedade contemporânea. **Revista Internacional de Relaciones Públicas**, v. 7, n. 14, p. 5-12, 2017.

KUNSCH, M. M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. Summus editorial, 2003.

MARCHIORI, Marlene. Os desafios da comunicação interna nas organizações. **Conexão-Comunicação e cultura**, v. 9, n. 17, 2010.

TEIXEIRA, M. A. P et al. Integração acadêmica e integração social nas primeiras semanas na universidade: Percepções de estudantes universitários. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 5, n. 1, p. 69-85, 2012.

XIII. APÊNDICES

i. Apêndice A – Relatório de Pesquisa Diagnóstica

Os resultados apresentados neste relatório de pesquisa diagnóstica foram extraídos do questionário *Rede de Ideias e Cooperação dos Discentes do CAHL*, que teve por objetivo investigar a interação entre os discentes do Centro de Artes, Humanidades e Letras-CAHL, bem como se havia necessidade de desenvolver um canal de comunicação para facilitar tal interação entre eles no Centro.

O questionário contou com vinte perguntas, 15 (quinze) objetivas e 5 (cinco) discursivas, que foram estruturadas em 4 (quatro) seções na plataforma Google Forms (Formulário Google), sendo elas:

- Sobre o sistema operacional do celular do estudante;
- Sobre o estudante e as atividades desenvolvidas em parceria com alunos de outros cursos do CAHL;
- Sobre a interação entre discentes no CAHL e;
- Sobre um possível canal de interação.

Quantidade de respondentes: 80 questionários válidos.

I. Quadro operacional de análise

Identificação do respondente (Q 1, 2, 3 e 20)	Análise da Interação existente (Q 6, 7, 8, 9, 13, 14)
Possibilidades de interação (Q 4, 5, 10, 11,12)	Possibilidades solução para a falta da interação (Q 15, 16, 17, 18, 19)

II. Identificação do respondente

Na dimensão Identificação do Respondente tem-se quatro perguntas objetivas, as quais abordam questões como: o sistema operacional do celular; nome (opcional); curso e o e-mail (apenas se o respondente tivesse interesse em testar o canal de comunicação a ser desenvolvido). Abaixo seguem os resultados:

Devido a maior parte dos estudantes do CAHL utilizarem celulares com o sistema operacional *android* (94%), a rede social InterCAHL deve ser desenvolvida com este sistema, não descartando a possibilidade de posteriormente desenvolver-se para os demais sistemas apresentados no gráfico a seguir.

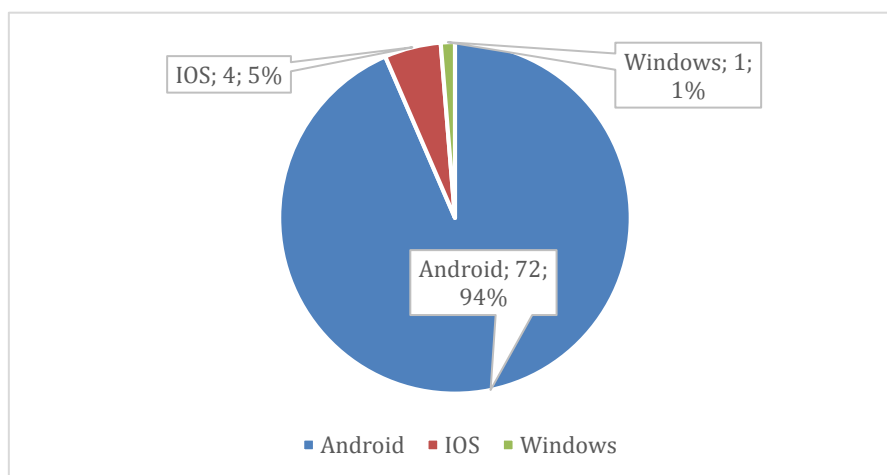


Gráfico 01: Sistemas operacionais dos celulares, Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

Dos 13 cursos do CAHL, quatro obtiveram um número acima de 10 de respondentes, sendo eles: Serviço Social, Gestão Pública, Licenciatura em História e Cinema e Audiovisual. Além disso, três cursos não obtiveram respondentes, sendo dois da pós-graduação, como mostra o gráfico abaixo.

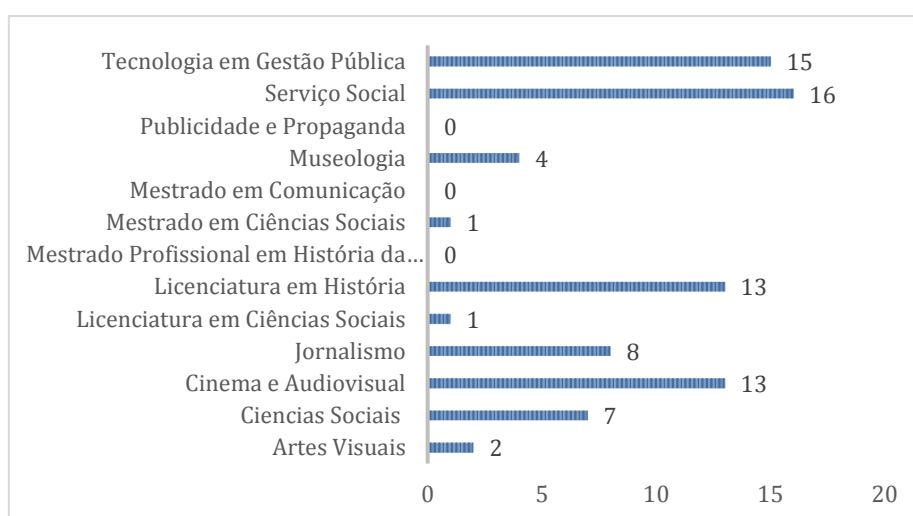


Gráfico 02: Quantidade de alunos por curso, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

Ao perguntar se o estudante gostaria de testar o canal de comunicação, caso fosse desenvolvido, 81% confirmam que sim, o que nos remete tanto à curiosidade por parte do aluno sobre a nova tecnologia que pode ser desenvolvida, quanto à importância a ela atribuída, por meio do interesse em contribuir para o seu aprimoramento.

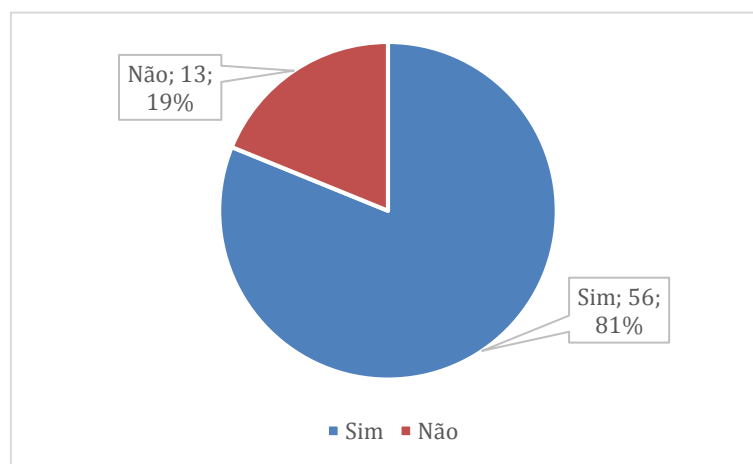


Gráfico 03: Se o estudante gostaria de testar o canal de comunicação a ser desenvolvido, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

III. Análise da interação existente

A dimensão Interações Existentes foi analisada a partir de seis questões, cinco fechadas e uma aberta. As questões referem-se a: demandas que o estudante teve nas suas disciplinas, que seriam melhor resolvidas com auxílio de discentes de outros cursos do CAHL; se produziu ou está produzindo trabalhos/atividades de cunho acadêmico com discentes de outros cursos, quantas vezes por semestre e como foi/está sendo esta experiência; bem como sobre a interação entre os estudantes no CAHL, podendo classificá-la como: forte, mediana, fraca e não existe, e, se caso classifique como fraca ou inexistente, se gostaria de mudar essa realidade.

Dos 80 respondentes, 63 (79%) afirmam existir demandas em suas disciplinas que poderiam ser melhores resolvidas com apoio de alunos de outros cursos do CAHL. Nota-se, dessa forma, que os cursos não estão tão distantes quanto parecem e que poderiam interagir mais entre si, tanto para tornar os debates e trabalhos ainda mais ricos, devido à diversidade de olhares sobre um tema, quanto para estimular a interação entre os estudantes no Centro.

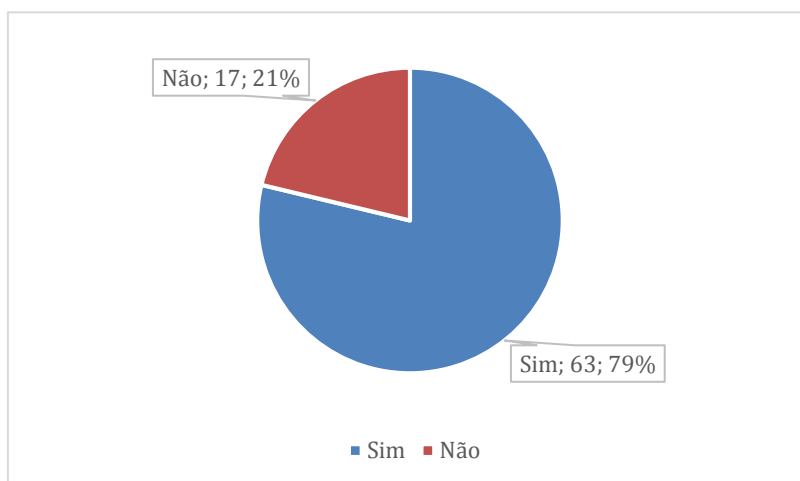


Gráfico 04: Demandas na disciplina que poderiam ser melhores resolvidas com apoio de discentes de outros cursos do CAHL, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

Ainda, para saber o grau de interação desses discentes no Centro, foi perguntado sobre a produção de trabalho com alunos de outros cursos. Consta-se que, dos 80 respondentes, 46 (57%) já desenvolveram ou estão desenvolvendo algum trabalho em parceria com outros estudantes do CAHL (Gráfico 05). No entanto, ao perguntar sobre a frequência de realização dessas atividades, percebe-se que é de uma a duas vezes por semestre (Gráfico 06), ou seja, a interação ainda é tênue.

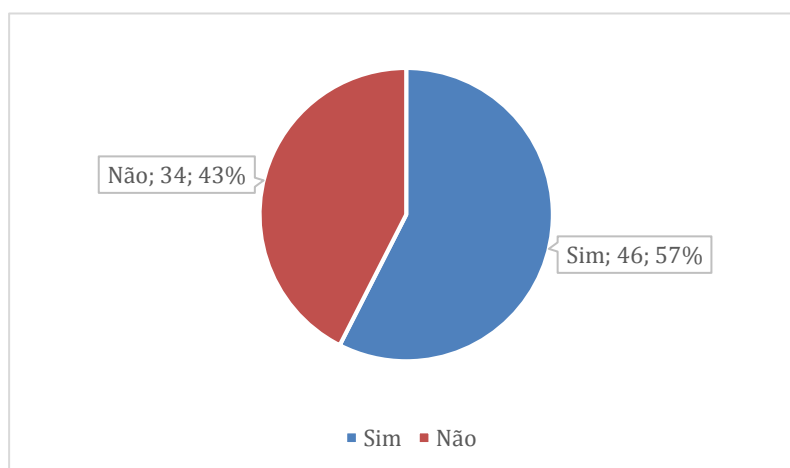


Gráfico 05: Sobre o discente ter feito ou estar fazendo algum trabalho/atividade de cunho acadêmico com discentes de outros cursos do CAHL, Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

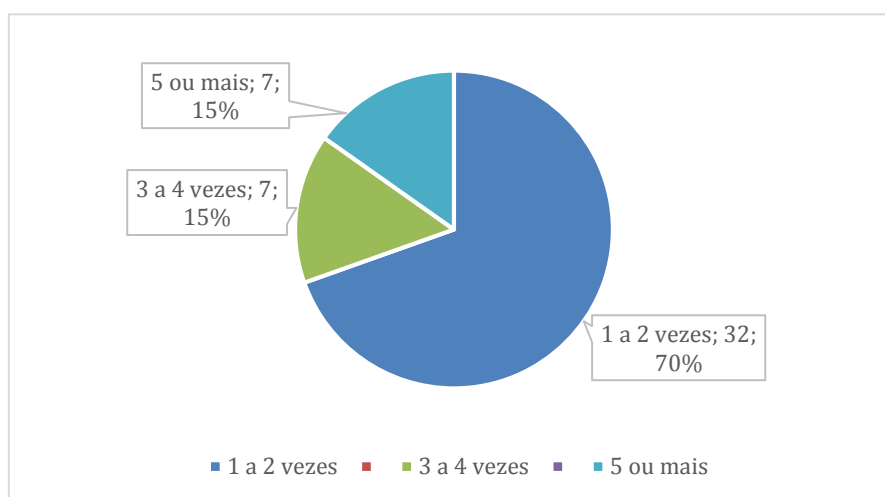


Gráfico 06: Frequência das atividades por semestre, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

Mesmo sendo pouca a produção de trabalhos entre os estudantes do Centro, nota-se que o desenvolvimento dessas atividades gera resultados bastante positivos, tanto na aproximação dos estudantes, que, por conseguinte, favorece a ampliação das redes e vínculos na Instituição, quanto na melhor qualidade dos trabalhos produzidos por eles, como mostra o quadro abaixo.

Categorias	Subcategorias	Unidade de registro	Unidade de contexto
Experiência de trabalho com outros estudantes do CAHL	Experiência positiva (rica, proveitosa, etc.)	22	“A experiência foi bastante produtiva, seria ótimo que houvessem outras experiências como tal”. R2
	Experiência negativa	1	“Não gostei da experiência, você se sente um peixe fora d'agua- falta de socialização”. R52
	Maior qualidade ao trabalho	5	“É uma experiência muito boa, pois a atividade parece ter resultados mais completos, sem contar a rica troca de conhecimentos”. R34
	Ajuda a vencer os desafios encontrados na Universidade	1	“Muito boa estou me sentindo fortalecida por que essa atividade tá me ajudando a vencer desafios lá dentro”. R53
	Amplia olhares e interação dos temas	2	“Está sendo bem legal, iteração dos temas compartilhados. R55
	Construção de redes de cooperação / aumenta proximidade entre alunos	11	“Foi uma das melhores experiências que tive na comunidade. Isso acaba quebrando as lacunas imaginárias que existem entre os cursos e a interação acaba sendo bacana”. R32

	Aumenta a dinamicidade do trabalho	1	“A dinamicidade é bem melhor, além da diversidade de olhar sobre os diferentes temas ou assuntos abordados”. R54
	Contribui para a interdisciplinaridade	1	“Boa, a interação entre os cursos é proveitosa, nos cursos de licenciatura cria uma dinâmica interdisciplinar”. R56

Quadro 01: Sobre a experiência de trabalhar com outros estudantes do CAHL, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

No Gráfico 7 confirma-se mais uma vez que a interação no CAHL é fraca. Mais da metade dos estudantes (46) reafirmaram essa pouca interação, 8 dizem que não há interação e os demais dizem que a interação no Centro é mediana (23) e forte (1).

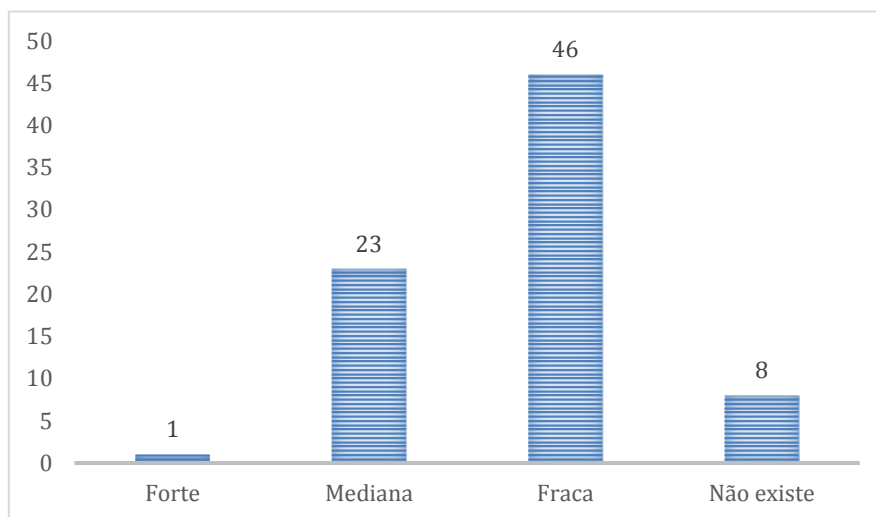


Gráfico 7: Como os discentes consideram a interação entre os cursos/estudantes no CAHL, Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

O Gráfico 8 detalha um pouco mais a questão da interação.

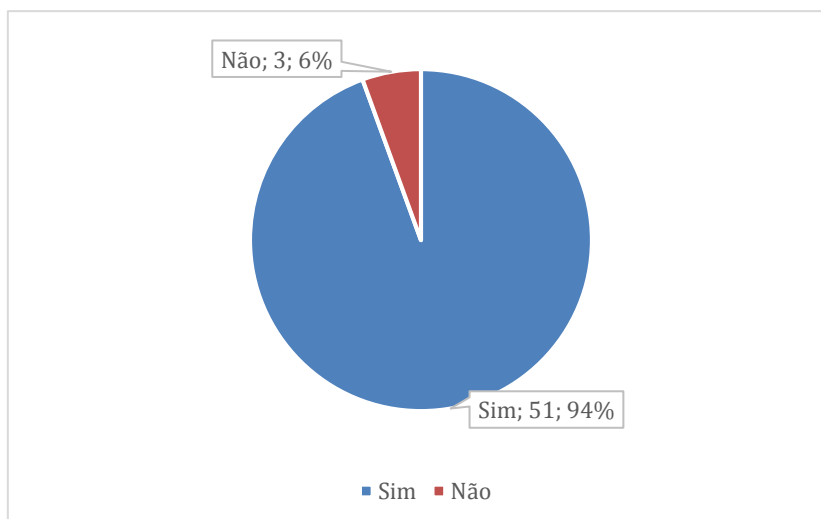


Gráfico 8: Sobre mudar a realidade de pouca interação do CAHL, Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL - 2017.

Fonte: A autora, 2018

Ao perguntar aos 54 que afirmaram que a interação no Centro é fraca ou não existe, se isso poderia ser considerado um problema para o Centro, 94% deles marcaram que sim. Assim, a gestão universitária do Centro deve pensar em novas formas (seja mediante o InterCAHL ou outros meios) de promover a interação entre os cursos e estudantes na Instituição.

IV. Dimensão Possibilidades de Interação Acadêmico-Profissional

Esta dimensão foi investigada a partir de cinco questões: três fechadas e duas abertas. As questões diziam respeito a: se, no desenvolvimento de trabalho, o aluno percebia que o trabalho seria melhor se houvesse contribuição de alunos de outros cursos; se o aluno entendia que, na sua profissão, teria que interagir com outras profissões, incluindo aquelas formadas no CAHL; se o aluno acha necessária a formação de parceria entre os discentes do CAHL; se o aluno encontraria com facilidade outros discentes no CAHL caso tivesse interesse em formar uma equipe multidisciplinar e, finalmente, se o aluno acredita que a troca com estudantes em outras áreas contribui para a formação acadêmica e profissional.

No gráfico abaixo pode-se perceber que a maioria dos estudantes, 57%, já pensaram em produzir algum tipo de trabalho com outros estudantes do Centro. Assim, nota-se uma flexibilidade dos estudantes para atuação com discentes de outros cursos.

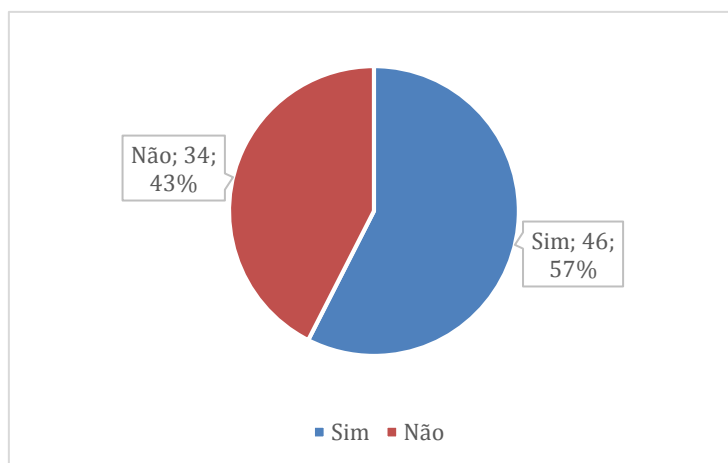


Gráfico 9: Se o estudante já pensou em desenvolver um projeto - de pesquisa, de extensão, uma atividade em disciplina ou outro - que ficaria muito melhor “com pessoas de vários cursos do CAHL, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

Quando perguntado se o estudante sabe como alguém que tem a sua futura profissão interage com as demais profissões formadas no CAHL, obtém-se 52% deles afirmando saber e 48% não saber, conforme é apresentado no gráfico a seguir.

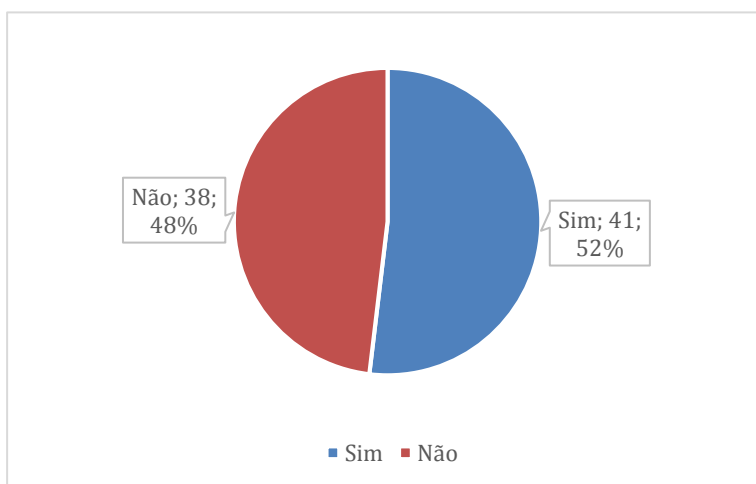


Gráfico 10: Se sabe como alguém que tem a sua futura profissão interage com as outras profissões formadas pelo CAHL, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

Ao questionar sobre a necessidade da interação dos estudantes no Centro (Quadro 02), destacam-se questões como interdisciplinaridade, desenvolvimento acadêmico e profissional, entre outros, que a interação pode proporcionar.

Categorias	Subcategorias	Unidade de registro	Unidades de contexto
	Associada a troca entre alunos de cursos distintos	21	“Sim, justamente pela visão que cada curso pode agregar.” R 67
	Associada à interdisciplinaridade	14	“Sim, acredito que falta haver mais oportunidade de interdisciplinaridades entre os cursos, há temas pertinentes que ficam encerrados apenas em alguns cursos e que deveriam ser debatidos por todos, além do mais cada curso tem uma especialidade que poderia ser potencializada com a de outros, por exemplo os alunos de Ciências sociais em parceria com cinema ou jornalismo,

Questões relacionadas a troca de conhecimento e experiência			poderiam desenvolver materiais muito interessantes” R 14
	Associada às questões políticas, culturais e sociais do Centro e fora dele	6	“SIM. A comunicação e troca de nossos saberes podem trazer novas soluções e novas formas de articulação e ação política, intelectual e artística”. R 29
	Associada às questões da aprendizagem e do desenvolvimento acadêmico e profissional	15	“Sim, pois a universidade é um centro de multiconhecimentos e a interação das diversas áreas do saber existentes ajudaria mais no desenvolvimento de atividades e demandas dessas áreas” R 32
	Associada às questões da diversidade e da amplitude da Universidade	3	“Sem sombra de dúvidas. Acredito que quando isso acontece, a ideia de Universidade aflora, deixando de lado as diferenças existentes.” R 7
	Associada à quebra de elitismo e de hierarquia dos cursos no Centro	4	“Sim. Porque é necessário quebrar o elitismo de alguns cursos do centro. Para que ocorra esta ruptura, praticar a interação entre eles é o principal e mais eficaz caminho.” R 45
	Associada às possibilidades de formação de rede e parcerias futuras	2	“Sim. Porque essa parceria só fortaleceria os "relacionamentos" futuros (FAZER REDE)”. R 49
	Associada às questões da socialização e da troca de vivências / permanência	6	“Sim porque a realidade de um colega pode ser parecida com a do outro e aí haverá uma troca de vivência entre ambos” R 24

Quadro 2: Se acha necessário que os discentes do CAHL troquem ideias, formem parcerias e desenvolvam projetos com discentes de outros cursos da Instituição, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

Além disso, perguntou-se sobre a facilidade para contatar outros estudantes do Centro (Quadro 03). Aqui percebe-se que há uma dificuldade para interagir com pessoas que não fazem parte da rede de amigos e que, muitas vezes, as pessoas dessa rede tornam-se pontes facilitadoras para contato com outros estudantes, segundo os mesmos.

Categorias	Subcategorias	Unidade de registro	Unidades de contexto
Não sei		7	
Não	O espaço e tempo dificultam	4	“Creio que não pela incompatibilidade de horários. Meu curso é majoritariamente vespertino e não consigo ter acesso aos demais colegas por isso”. R7
	Falta de contato/interação com discentes de outros cursos	15	“Não. Com os amigos da rede o contato acontece, porém com outros discentes esse contato é mais complicado tendo que apelar para conhecidos dos mesmos que possibilitem o acesso”. R29
	Relacionado à segregação e elitismo	3	“Não. Porque queria ou não os cursos são muito segregados, e só conseguimos realizar atividades através da intermediação de professores”. R44
	Não há um canal/rede de interação entre os cursos do CAHL	2	“Não, pois não há um canal de interação entre os cursos do CAHL, o que dificulta esse processo”. R72
Sim	Com alguns cursos	4	“De alguns cursos sim, por já ter contato. Já outros cursos nem tanto”. R4
	Através dos laços de amizade	7	“Sim, tenho alguns amigos em outros cursos”. R54
	Pelas redes sociais	8	“sim, com contato pessoalmente ou comunicar via e-mail ou celular”. R64
	Relacionado à pessoa ter facilidade para se relacionar com as demais ao seu redor	5	“Sim, mas isso só acontece pelo fato de eu mesmo criar parcerias e ter facilidade para tal. Porém percebo a dificuldade dos meus colegas para isto e o quanto eles perdem por não fazerem parcerias”. R48

Quadro 3: Se o estudante teria facilidade para entrar em contato com discentes de outros Cursos, caso quisesse formar uma equipe multidisciplinar para desenvolver algum projeto, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

Ao indagar se a troca de conhecimento entre os estudantes poderia contribuir para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional, obtém-se 99% dos alunos afirmando que sim e 1% que provavelmente. Ou seja, para além da construção de vínculos (um aspecto mais pessoal), essa interação acrescenta também nas áreas acadêmica e profissional da vida do estudante.

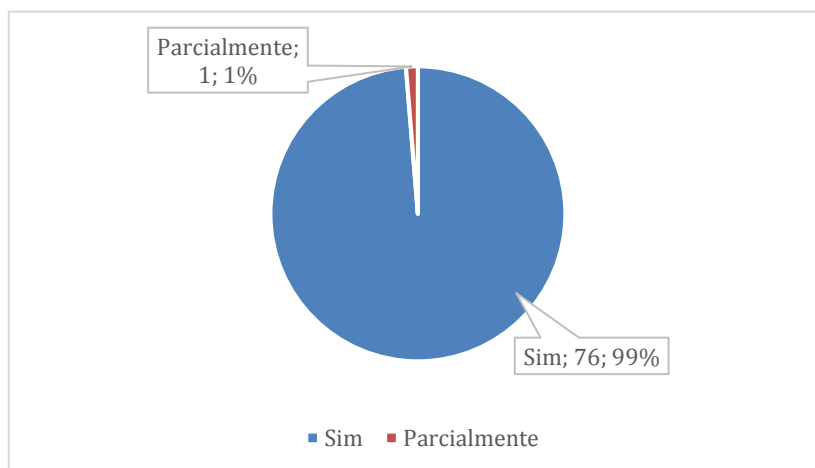


Gráfico 11: Se a interação com estudantes de outras áreas de formação do CAHL pode contribuir (pela troca de experiência) para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

V. Possibilidades de solução para a falta da interação

A dimensão Possibilidade de Solução para a falta da interação está estruturada com quatro questões, sendo duas fechadas e duas abertas. As questões referem-se a: se o estudante gostaria de mudar a realidade de pouca interação no Centro; se um canal de comunicação poderia resolver/minimizar essa falta de interação no CAHL; sugestão de um canal de comunicação que facilite a interação, bem como as suas características.

Da mesma forma que consideram a pouca interação um problema para o Centro, esses estudantes, na sua maioria, querem mudar tal realidade, conforme mostra o Gráfico 12.

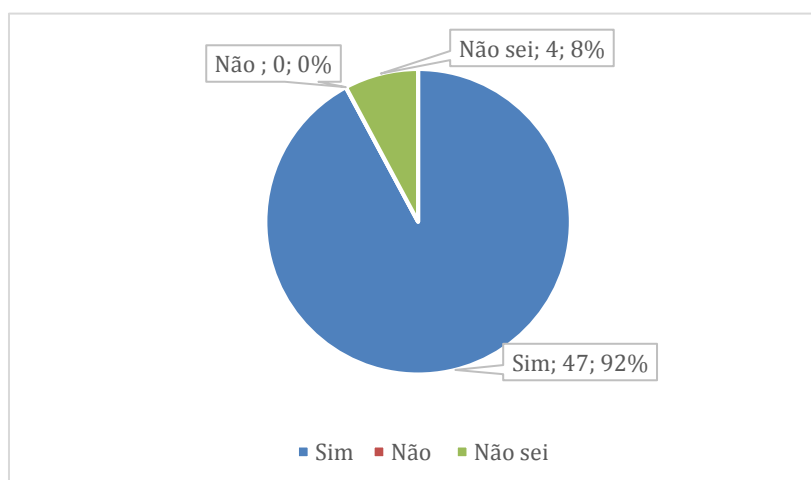


Gráfico 12: Se gostaria de mudar a realidade de pouca interação entre os estudantes no Centro, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

E, ao perguntar se um canal de comunicação poderia ajudar a proporcionar tal mudança no Centro (Gráfico 13), 72% dos respondentes marcaram que sim. Destacaram-se, dentre os canais sugeridos, as redes sociais virtuais, citadas 36 vezes, seguida dos encontros presenciais com 20 citações, como mostra o Quadro 04.

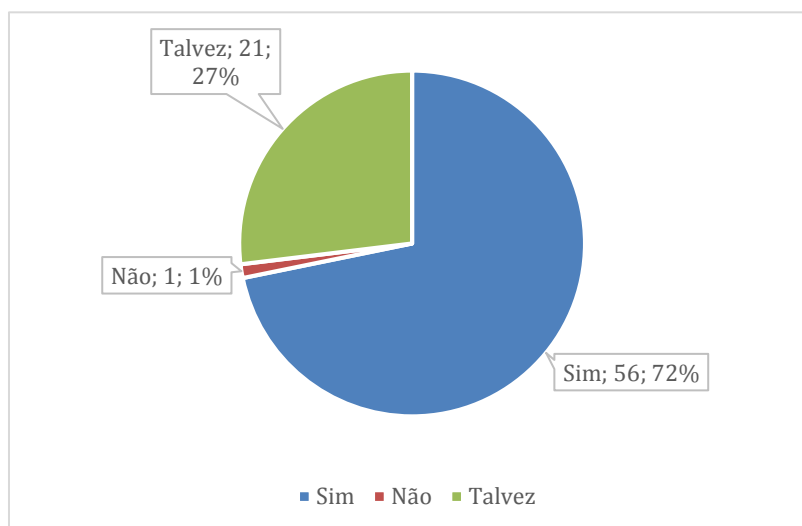


Gráfico 13: Se um canal de comunicação pode ajudar na interação e entrosamento entre os cursos/estudantes no CAHL, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

Categorias	Subcategorias	Unidade de registro
Canal de comunicação	Aplicativos (sem especificação)	13
	Fóruns, sites e blogs que não sejam <i>Facebook</i>	5
	Redes sociais virtuais (<i>Facebook</i> , <i>WhatsApp</i> , etc.)	36
	Encontros presenciais (roda de conversa, assembleia, grupos de diálogo e etc.)	20
	Encontros presenciais intermediados pela tecnologia	3
	Qualquer canal desde que acessível	1
	Rádio e jornais (impressos e visuais)	9
	Aprimoramento do que já existe (exemplo do SIGAA, entre outros)	1

Quadro 4: Sugestões de canal de comunicação, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

Além disso, os respondentes destacaram as características dos canais de comunicação sugeridos, sendo algumas delas: acessíveis a todos, dinâmicos, atraentes, fáceis e seguros, que agreguem a diversidade do Centro e estimulem a participação e troca intra e intercursos. Com base nessas características, o protótipo do aplicativo InterCAHL foi desenvolvido.

Categoria	Subcategorias	Unidade de registro
Características do canal de comunicação	Acessível a todos	9
	Dinâmico, atraente, fácil e seguro	5
	Que agregue a diversidade do Centro	6
	Interdisciplinar	4
	Com liberdade de expressão	3
	Que estimule a participação e troca intra e intercursos	5
	Que aproxime os interesses em comum	2
	Que organize os assuntos por tópicos	2
	Que tenha uma comunicação instantânea/interatividade	2
	Que tenha as especificidades de cada estudante	2
	Que seja somente para os estudantes	2
	Incentivar comportamento político	2
	Que contenha atividades/projetos formativo	3
	Não permitir assuntos que não estejam dentro do perfil estudantil	3

Quadro 5: Características do canal de comunicação sugerido, , Pesquisa Diagnóstica sobre Interação no CAHL -2017.

Fonte: A autora, 2018

ii. Apêndice B – Questionário Redes de Ideias e Cooperação dos Discentes do CAHL

Rede de ideias e cooperação dos discentes do CAHL

A presente pesquisa - realizada para o desenvolvimento do TCC - busca entender como se dá a relação entre os discentes das distintas graduações e pós-graduações do Centro de Artes, Humanidades e Letras-CAHL da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-UFRB e analisar a importância que os mesmos a ela atribuem.

O objetivo principal da pesquisa é — após análise dos resultados — saber se há necessidade de um canal comunicacional para os estudantes do CAHL, o qual possibilite sua interação, cooperação, compartilhamento de informação e troca de experiência, de forma rápida e fácil. E também, havendo a necessidade, identificar que características este canal deveria ter para supri-la.

Você pode responder ao questionário apenas uma vez, mas pode editar suas respostas até a data de encerramento do questionário, em 20 de dezembro 2017. As perguntas marcadas com um asterisco (*) são obrigatórias.

São 20 perguntas, sendo algumas objetivas e outras abertas. 7 minutos é o tempo estimado para responder o questionário.

Caso tenha alguma dúvida sobre o questionário ou sobre a pesquisa, envie-nos um e-mail: janaianyufbr@gmail.com

Sua participação é muito importante para nós!

Muito obrigada.

Janaiany Miranda
Estudante de Gestão Pública
CAHL - UFRB

*Obrigatório

Sobre o sistema do seu celular

1. Informe o sistema operacional do seu celular: *

Marcar apenas uma oval.

- Android
- IOS
- Windows

Sobre você e as atividades desenvolvidas em parceria com alunos de outros cursos do CAHL

2. Nome (opcional)

3. Curso *

Marcar apenas uma oval.

- Artes Visuais
- Ciências Sociais
- Cinema e Audiovisual
- Jornalismo
- Licenciatura em Ciências Sociais
- Licenciatura em História
- Mestrado Profissional em História da África, da Diáspora e dos Povos Indígenas
- Mestrado em Ciências Sociais
- Mestrado em Comunicação
- Museologia
- Publicidade e Propaganda
- Serviço Social
- Tecnologia em Gestão Pública

4. Você já pensou em desenvolver um projeto - de pesquisa, de extensão, uma atividade em disciplina ou outro - que ficaria muito melhor com pessoas de vários cursos do CAHL? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

5. Você sabe como alguém que tem a sua futura profissão interage com as outras profissões formadas pelo CAHL? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

6. Você já teve alguma demanda nas suas disciplinas que poderia ser melhor resolvida com apoio de alunos de outros cursos do CAHL? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

7. Você já fez ou faz algum trabalho/atividade de cunho acadêmico com discentes de outros cursos do CAHL? *

Marcar apenas uma oval.

- Não
- Sim

8. Se sim, como foi ou está sendo essa experiência? Justifique sua resposta.

9. **Com que frequência você desenvolve esses trabalhos/atividades com outros discentes do CAHL, por semestre?**

Marcar apenas uma oval.

- 1 a 2 vezes
 3 a 4 vezes
 5 ou mais vezes

Sobre interações entre discentes no CAHL

10. **Você acha necessário que os discentes do CAHL troquem ideias, formem parcerias e desenvolvam projetos com discentes de outros cursos da Instituição? Justifique sua resposta.** *

11. **Caso queira formar uma equipe multidisciplinar com discentes de outros cursos do CAHL para desenvolver um projeto X, você conseguiria entrar em contato com eles facilmente? Justifique sua resposta.** *

12. **Você acha que a interação com estudantes de outras áreas de formação do CAHL pode contribuir (pela troca de experiência) para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional?** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Outro: _____

13. **Como você percebe a interação entre os cursos/estudantes no CAHL?** *

Marcar apenas uma oval.

- Forte
 Mediana
 Fraca
 Não existe

14. **Se marcou FRACA ou NÃO EXISTE, você considera isso como um problema?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não

15. **Se sim, você gostaria de mudar essa realidade?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não sei

16. **Você acha que um canal de comunicação pode ajudar na interação e entrosamento entre os cursos/estudantes no CAHL? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Ir para a pergunta 17.*
 Não *Pare de preencher este formulário.*
 Talvez *Ir para a pergunta 17.*

Sobre um possível canal de interação

17. **Que canal você sugere? ***

18. **Que características este canal deveria ter para permitir/favorecer a interação entre os alunos do CAHL?**

19. **Se o canal sugerido acima (ou outro) for desenvolvido, você gostaria de ser um dos primeiros a testa-lo? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Ir para a pergunta 20.*
 Não *Pare de preencher este formulário.*

Muito obrigada pela sua participação!

20. **Informe seu e-mail ***

iii. Apêndice C- Protótipo Ilustrativo do Aplicativo InterCAHL

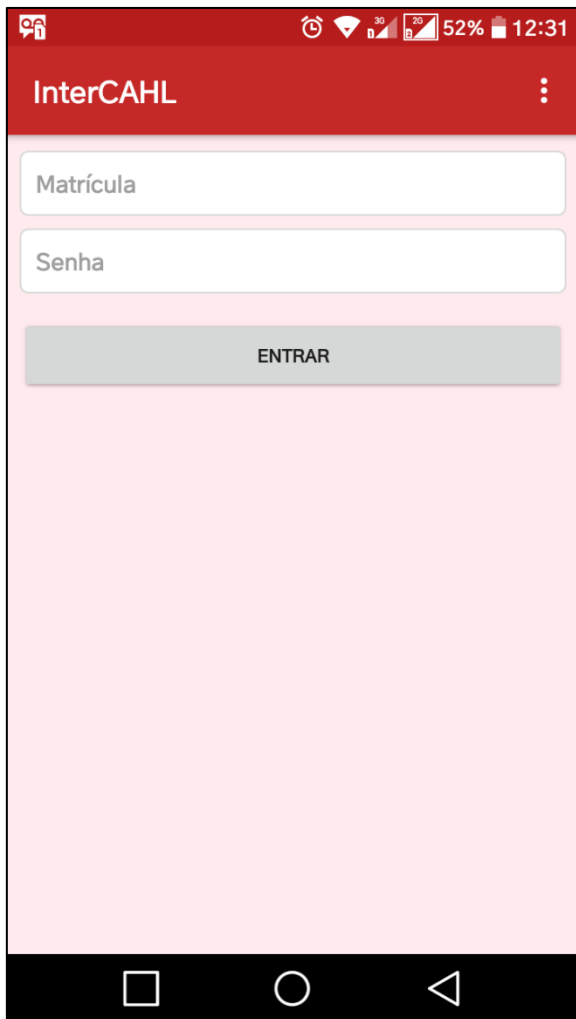


Imagem 01- Tela de login

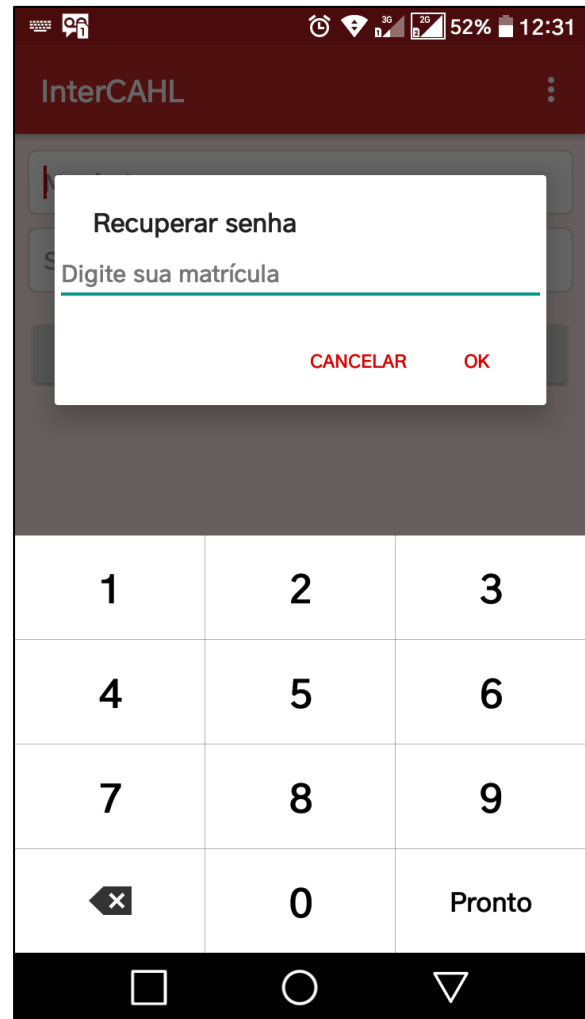


Imagem 02- Tela de recuperar senha

Para fazer login (Imagem 01) no InterCAHL é simples, basta colocar a matrícula e senha. Da mesma forma é para recuperar a senha (Imagem 02), o usuário coloca o número de matrícula e confirma. Após isso, ele receberá um e-mail com a senha na conta cadastrada no aplicativo.

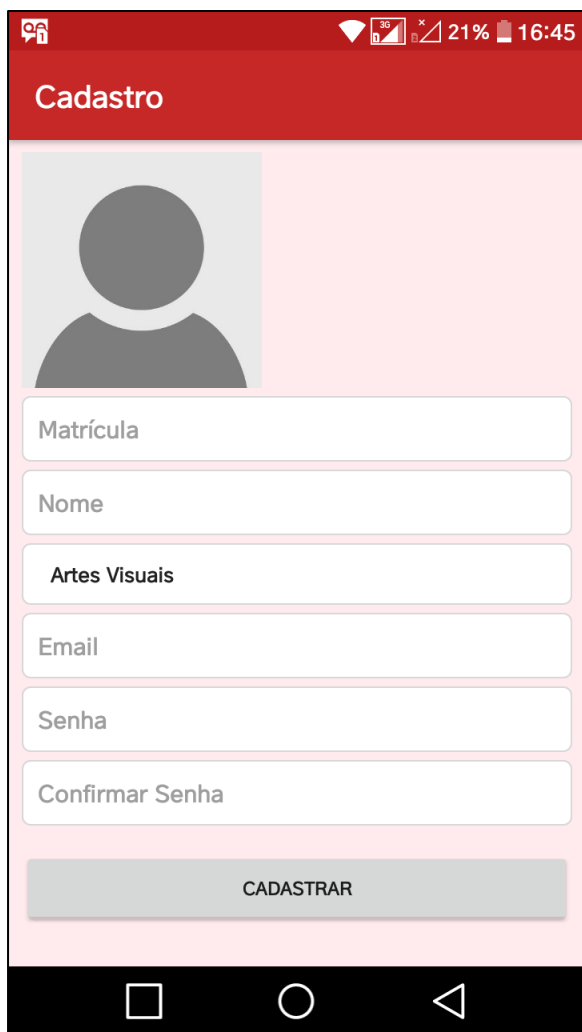


Imagem 03- Tela de cadastro

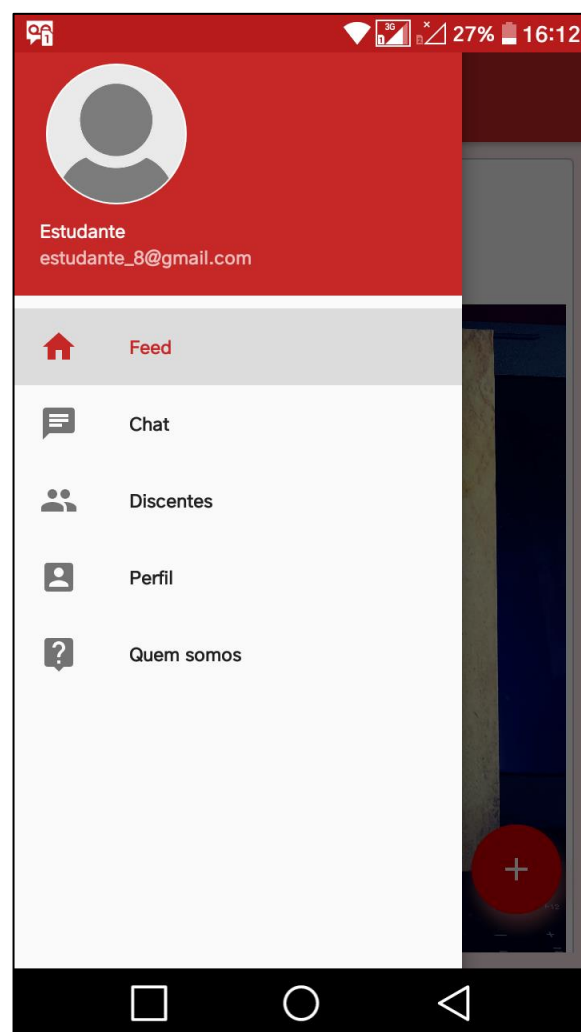


Imagem 04- Tela de menu

Para se cadastrar no InterCAHL são solicitados os dados apresentados na Imagem 03. Além disso, deve ter, caso o aplicativo seja desenvolvido, a opção para inserir as habilidades do estudante em formato de palavras-chave, uma vez que facilita que o estudante encontre outros discentes que tenham as habilidades que procura para formar alguma parceria.

O menu do usuário é bastante enxuto, como mostra a Imagem 04.

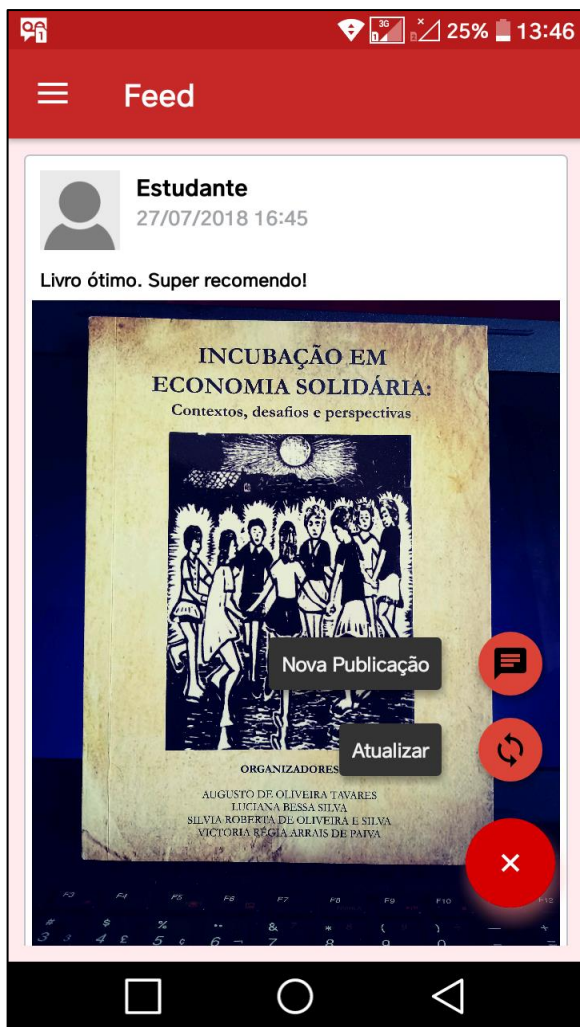


Imagem 05- Tela de *feed* de notícias

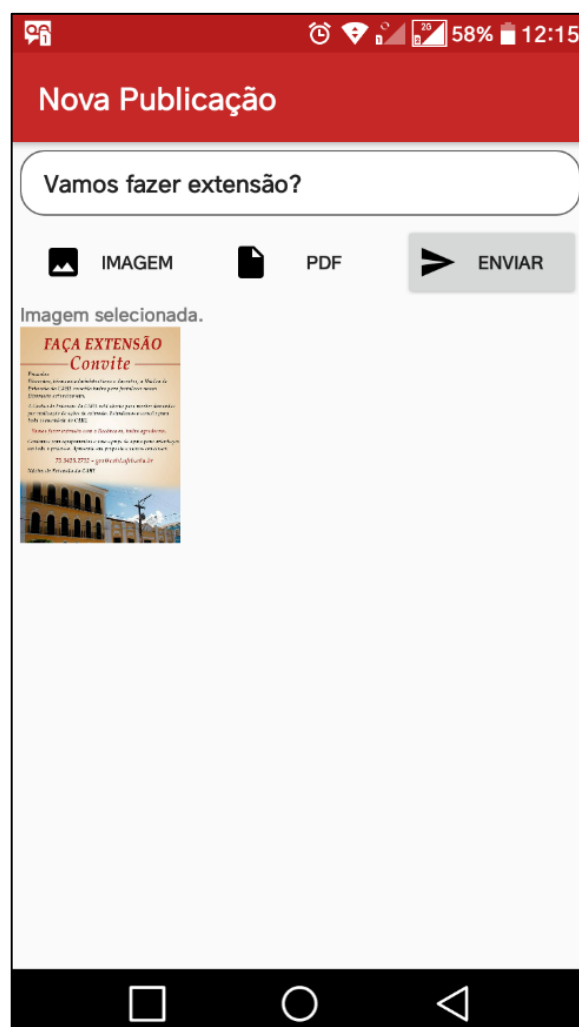


Imagem 06- Tela de nova publicação

No *feed* de notícia (Imagem 05) deve haver a possibilidade de curtir e comentar outras publicações. Além disso, o usuário deve poder editar ou excluir suas postagens.

Sobre fazer uma nova publicação (Imagem 06), o usuário deve poder postar para além de texto, imagem e PDF, vídeo e link.

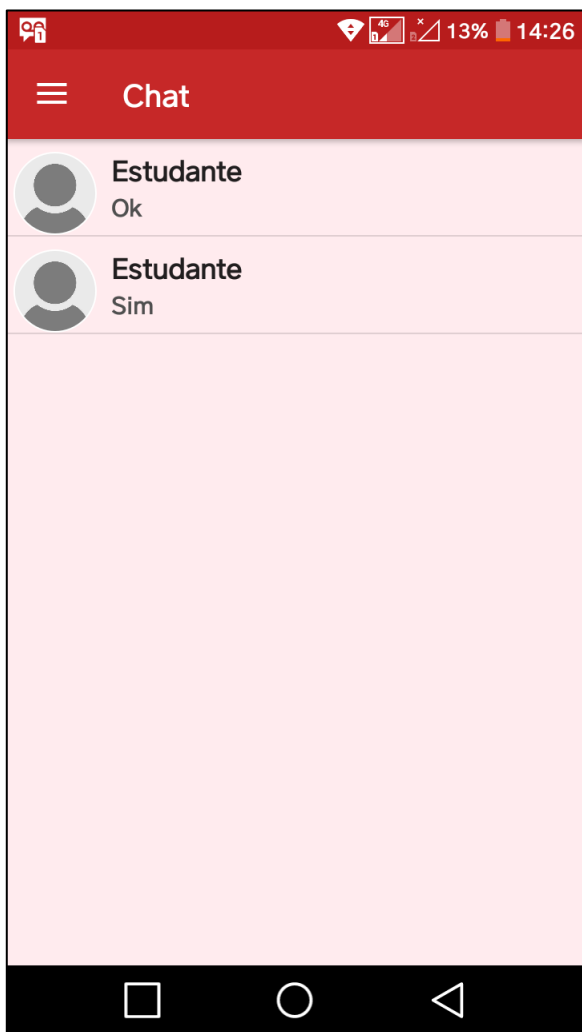


Imagem 07- Tela de *chat*



Imagem 08- Tela de bate-papo

Na tela de *chat* (Imagem 07) o usuário deve encontrar a possibilidade de excluir suas mensagens. Além disso, as mensagens devem ficar com uma notificação, enquanto não forem abertas.

No bate-papo (Imagem 08) deve ser possível saber se as mensagens encaminhadas foram visualizadas pelo destinatário. Ademais, para além de enviar imagem e PDF, o usuário deve poder encaminhar *link* e vídeo.



Imagem 09- Tela de discentes



Imagem 10- Tela de perfil

Na tela de discentes cadastrados no aplicativo (Imagem 09) o usuário visualiza todos os demais membros da rede na ordem alfabética dos cursos. Além disso, nesta tela, deve ter a função de pesquisar as habilidades dos estudantes cadastrados. A barra de pesquisa deve ficar na parte superior da tela e funcionar mediante palavras-chave.

Já na tela de perfil, o estudante poderá atualizar suas informações, como mostra a Imagem 10.

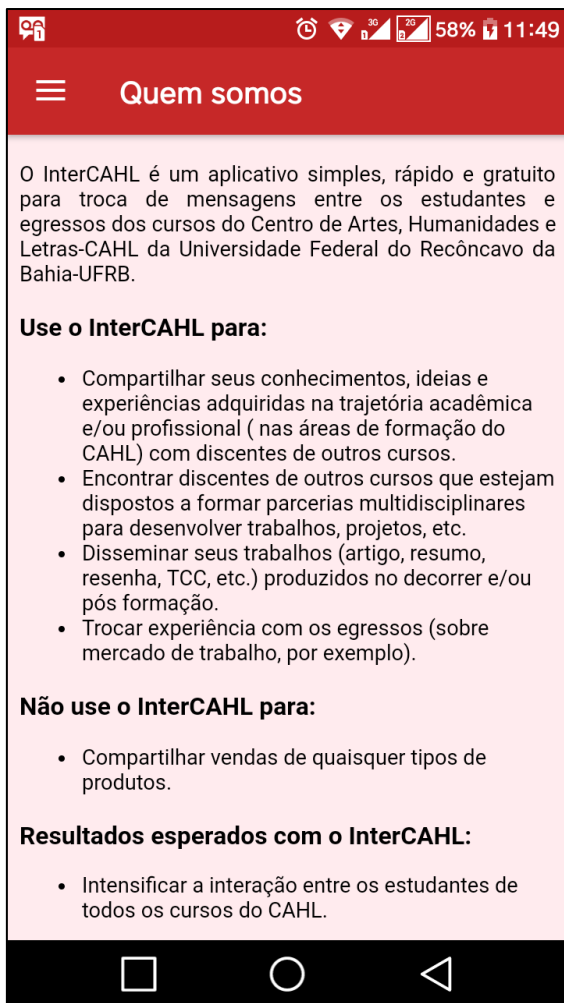


Imagem 11- Tela de quem somos

Esta tela contém as informações do aplicativo de forma clara e objetiva. Além destas que podem ser vistas na Imagem 11, deve ter: Termos de uso, política de privacidade, suporte e versões.

iv. Apêndice D- Proposta de teste de Usabilidade

Teste de usabilidade do app InterCAHL

*Obrigatório

Interface e usabilidade do aplicativo

1. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não
Considera as cores e botões agradáveis?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consegue visualizar todas as funcionalidades do aplicativo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consegue navegar bem por todas as telas do aplicativo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consegue fazer postagens no aplicativo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consegue conversar com outros alunos pelo chat do aplicativo?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Consegue encontrar outros usuários do aplicativo facilmente?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O aplicativo em algum momento parou inesperadamente?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

2. **Algo mais que queira destacar? ***

3. **Gostou do nome InterCAHL?**

Marcar apenas uma oval.

Sim
 Não

4. **Se não, sugira um nome?**

Use sua criatividade!

5. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não	Talvez
Ao usar o aplicativo, sente que ele foi projetado para você?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O aplicativo é muito complicado de usar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Recomendaria este aplicativo para seus colegas usarem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Usaria este aplicativo com frequência?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Algo mais que queira destacar? *

7. *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Sim	Não	Talvez
Facilita a sua integração com outros cursos/estudantes do CAHL?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilita a divulgação de seus trabalhos para a comunidade estudantil do CAHL?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8. Algo mais que queira destacar? *

9. **Você ficou satisfeito com o aplicativo? ***

Dê uma nota de 0 a 10
Marcar apenas uma oval.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10. **Nome (opcional)**

Powered by
 Google Forms